



DESIGN DA INFORMAÇÃO NO APOIO À GESTÃO CLÍNICA: Desenvolvimento de Dashboard Multiprofissional para Serviços Especializados

Autor: Wesly Elvis Silva Lopes. Coautor: Andréa Dantas D'Aquila.
Centro de Referência em Dor Crônica- Parque Maria Helena

Eixo Temático: E9 - Sistemas Digitais e Dados em Saúde (DIG)

Introdução

Em serviços especializados (como CRDOR, CER e URSI), o gerenciamento clínico lida com um alto volume e fluxo dinâmico de pacientes. Embora o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) seja robusto para registros, há uma fragilidade na consolidação e visualização rápida desses dados. Carecia-se de uma ferramenta visual e interativa que apoiasse o profissional no monitoramento individualizado de seus indicadores e rede de atendimento.

Objetivo

Apresentar um dashboard de gestão clínica desenvolvido para otimizar o acompanhamento de pacientes por equipes multiprofissionais em serviços especializados.

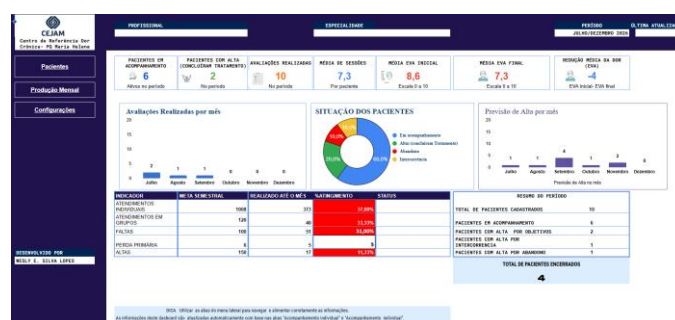
Métodos

- **Delineamento:** Estudo metodológico aplicado e relato de experiência (projeto piloto) realizado no CRDOR Parque Maria Helena durante três meses.
- **Ferramenta:** Desenvolvimento de planilha interativa e automatizada (Google Sheets) para registro de dados de produção e evolução clínica.
- **Coleta:** Preenchimento sistemático em três momentos-chave do tratamento: Avaliação Inicial (dor inicial e status), Retornos e Conclusão/Alta (dor final, sessões totais e desfecho).
- **Automação:** Fórmulas previamente aplicadas calculam automaticamente a redução do nível de dor (EVA), média de sessões, previsão de alta e metas assistenciais.

Conclusão

A implementação do dashboard ampliou a autonomia da equipe multiprofissional na microgestão de suas rotinas. A ferramenta qualificou a tomada de decisão clínica, otimizou o acesso à rede e consolidou a prática de uma assistência baseada em dados e valor.

Resultados



- **Visão em Tempo Real:** A ferramenta proporcionou um panorama amplo e instantâneo sobre a situação da agenda, incluindo atendimentos, faltas e perdas primárias.
- **Gestão de Fluxo:** O cruzamento visual da quantidade de pacientes ativos versus a projeção de altas otimizou o dimensionamento e o giro de vagas, melhorando o gerenciamento da fila de espera.
- **Resolutividade Clínica:** A visualização automatizada da redução média da dor (EVA) forneceu dados concretos sobre a eficácia das intervenções terapêuticas adotadas.
- **Cumprimento de Metas:** Acompanhamento dinâmico facilitou o alcance das metas semestrais estipuladas pela coordenação para cada categoria profissional.

Acesse o trabalho
na íntegra!

